



Caracterização de duas populações de pinhão manso (*Jatropha curcas* L.) provenientes do Rio Grande do Sul

Autor(es): Thaís Trindade de Ávila; Dante Trindade de Ávila; Mário Álvaro Aluísio Veríssimo; Sergio Delmar dos Anjos e Silva

Apresentador: Thaís Trindade de Ávila

Orientador: Sergio Delmar dos Anjos e Silva

Revisor 1: Eberson Diedrich Eicholz

Revisor 2: Rogério Ferreira Aires

Instituição: UFPel

Resumo:

A produção de biodiesel a partir de óleos vegetais é uma alternativa energética importante para um país como o Brasil, que busca soluções voltadas a reduzir a dependência dos combustíveis fósseis e apresenta um grande potencial para a produção de biomassa. A inclusão social da agricultura familiar, proporcionada pelo desenvolvimento de culturas alternativas para a produção de bicombustíveis, necessita do desenvolvimento e difusão de tecnologias compatíveis e possíveis de serem agregadas aos atuais sistemas de produção, que carecem de diversificação da produção e novas fontes de renda. O pinhão manso (*Jatropha curcas* L.), pertencente a família Euphorbiaceae, é uma planta perene de ocorrência natural em todo o território brasileiro. É um arbusto grande, de crescimento rápido, cuja altura normal é de dois a três metros, mas pode alcançar até cinco metros em condições especiais. Essa planta vem recebendo atenção principalmente pelo seu alto teor de óleo em relação à semente e adaptação a diferentes condições edafoclimáticas. O objetivo deste trabalho foi caracterizar morfológicamente duas populações de pinhão manso da depressão central do estado do Rio Grande do Sul. No mês de julho de 2009, foram avaliadas duas populações de pinhão manso nos municípios de Rio Pardo (população 1) e General Câmara (população 2). Nessa avaliação foram amostradas, ao acaso, 21 plantas de cada população. As principais características avaliadas foram: altura de planta, diâmetro do tronco e altura da inserção dos primeiros ramos. A análise estatística foi realizada com o programa SAS, sendo as médias comparadas pelo teste F ($>0,05$). Através da análise dos resultados foi obtido os seguintes dados: A população 1 apresentou os seguintes resultados: altura médias de 5,64m, variando de 3,50m a 6,20m; média de diâmetro do tronco de 37,20cm, com variação de 20,00cm a 74,70cm e; altura da inserção dos ramos com média de 33,44cm, variando de 13,00cm a 49,00cm. A população 2 apresentou os seguintes resultados: altura médias de 5,99m, variando de 4,10m a 7,00m; média de diâmetro do tronco de 38,02cm, com variação de 20,00cm a 58,00cm e; altura da inserção dos ramos com média de 33,44cm, variando de 10,00cm a 125,00cm. Embora não tenha sido observada diferença significativa entre as populações avaliadas, nota-se grande variabilidade nas plantas de cada local, o que representa importante fonte de germoplasma para o desenvolvimento de cultivares para o Rio Grande do Sul.